

Caros elementos das forças de segurança

O agente da PSP Pedro Costa, começou uma luta por nós todos, mesmo com sacrifício pessoal e profissional.

O sargento-ajudante da GNR Josias Alves, esteve em greve de fome até ser hospitalizado, a lutar por todos nós, mesmo com sacrifício pessoal e profissional.

O tenente Viana da GNR, provavelmente com grande sacrifício profissional, a lutar por todos nós.

Vários elementos da PSP foram transferidos das suas funções, como forma de repressão, a lutar por nós todos.

Todos nós forças de segurança, temos de honrar estas mulheres e homens, não podemos deixar que o seu sacrifício tenha sido em vão, temos de continuar a reivindicar arduamente.

Muitas vigílias se fizeram, manifestações gigantes, com adesões massivas e o governo apenas nos ignorou.

Apenas quando o futebol não se realizou, o governo nos dirigiu a palavra, para nos ameaçar/amordaçar, para nos obrigar a trabalhar mesmo quando doentes. Após esta situação, colocaram cidades inteiras sem policiamento, folgas cortadas e tudo para garantir que não existia algum tipo de falha com o futebol.

Quem não tem direito à greve deveria ser escutado e valorizado mas infelizmente apenas se valoriza quem tem direito à greve, criando assim injustiças gigantes. Injustiças que todos os partidos reconhecem na televisão mas se esquecem na legislação.

O Exmo. Sr. 1º Ministro em campanha afirmou que após as eleições, iria reunir rapidamente com as forças de segurança para resolver a grande injustiça criada pelo anterior governo.

Infelizmente depois de ouvirmos as declarações da Exma. Sra. MAI e o silêncio do Exmo. 1º Ministro em relação às F.S. é fácil concluir que o atual governo nos quer ignorar/ludibriar.

Basta de polícias sem capacidade para terem os filhos na faculdade, basta de polícias que não têm dinheiro para dar vida condigna aos filhos, basta de polícias que querem ter filhos e não conseguem por motivos económicos, basta de polícias com pouco mais que o salário mínimo, basta de polícias que comem sandes ao almoço/jantar por motivos pecuniários.

O suplemento de missão dado à PJ tem de ser transversal às Forças de Segurança, ou seja 15% do salário do Diretor Nacional da PJ, ou seja, 20% do salário do DN PSP/CMD GNR, que perfaz 1026€ mês (o suplemento das F.S. de um guarda/agente é de 292€), em termos práticos todos os elementos da PJ tiveram aumento de 700€ por mês. As F.S. também têm de ter aumento de 700€ mês. Relembrar que a PJ tem direito à greve e nós não.

Juntem-se à luta, a luta é de todos nós e por todos nós, se **até 10/05/2024** (2 meses após as eleições) **não existir** uma declaração pública do governo e plataforma que chegaram **acordo** e qual o acordo. **Dia 11 e 12 de maio ninguém faz gratificados**, nesse fim de semana decorre o Rally de Portugal e o Futebol da 1ª liga e afins. A responsabilidade é única e exclusiva do governo. Infelizmente só somos ouvidos com este tipo de atitude como verificado no passado.

Juntos somos mais fortes, juntos somos ouvidos.

Unidos jamais seremos vencidos.

Lutar requer sacrifícios e criatividade como:

- comer iogurtes fora da validade.

-ficar 2 horas nas urgências de um hospital, sentado ao lado de alguém a tossir e a espirrar.

Breves histórias

- O João no dia 05 fevereiro pelas 22h30 tinha 38.5 de febre, toma um benuron 1000, vai dormir, quando acorda por volta das 07h30, volta a ver a febre e tem 38.6, volta a tomar um benuron 1000 e vai ao médico. Pelas 09h00 vai ao médico, diz ao médico que já há 2 dias que não se sente muito bem, conta o sucedido, o medico ve a febre e tem 36.5º, é sinal que a medicação esta a fazer efeito, manda o João ficar em casa a descansar com 03 dias de baixa.

- O André tem dificuldade em dormir, adormecer, acorda durante a noite, sente se triste, embora toda a vida tivesse prazer a conviver agora so quer estar sozinho em casa. Não gosta de estar no trabalho, só quer estar sozinho. O andré está com uma depressão, o medico medicou e deu 30 dias de baixa.

Temos de sensibilizar o maior numero de elementos das F.S. esta é uma luta de todos, mas muita gente tem medo (embora não admita). Se queremos ser ouvidos temos de ser unidos, a plataforma (sindicatos e associações) têm de ser politicamente corretos.

Pedimos que tires cópias e entregues uma cópia a todos os camaradas do mesmo edifício.

Pedimos também que envies a carta a 3 militares de outro distrito, vamos tornar esta carta viral.

Pedimos que entregues em mão aos agentes da PSP que conheças, e pedimos a esses agentes façam chegar a todos os elementos da PSP.

Segundo rumores o comando da GNR e PSP estão a tentar preparar o fim de semana de 11 e 12 maio em conjunto.

Com esta actualização, um inspetor da PJ em inicio de carreira com 2 piquetes por mês, tem um vencimento igual ao de um Tenente-Coronel/Intendente, nós somos policias com menos direitos, com muito mais risco e penosidade e com muito menos vencimento. Será que somos policias de terceira!!!!!!!!!!

Será que somos assim tão maus profissionais que um guarda/agente nem em final de carreira tem direito a um vencimento base igual a um elemento da PJ em inicio carreira.

Pedimos que te juntes à luta.

A luta é justa.

A luta é de todos nós e por nós todos.

Forças Segurança Unidas, jamais serão vencidas.

Vamos mostrar que não temos medo pois a luta é justa.

Forças Segurança Unidas, jamais serão vencidas.

União camaradas, União por um objectivo comum.